

El enseñar/ aprender de la Enfermería Comunitaria en la licenciatura

The teaching / learning of community nursing in undergraduates

Ensino / aprendizagem de grau Enfermagem Comunitária

DOI: <http://dx.doi.org/10.23913/ride.v7i14.283>

María Araceli Félix Amézquita

Escuela Superior de Enfermería Culiacán, Universidad Autónoma de Sinaloa, México

aracelifelix56@hotmail.com

Jesús Roberto Garay Núñez

Escuela Superior de Enfermería Culiacán, Universidad Autónoma de Sinaloa, México

jrgarayn@hotmail.com

María Isabel Santos Quintero

Escuela Superior de Enfermería Culiacán, Universidad Autónoma de Sinaloa, México

misq@hotmail.com

Resumen

La presente investigación es un estudio cualitativo descriptivo. Objetivos: 1. Describir y analizar el enseñar/aprender de la Enfermería Comunitaria, en estudiantes de Licenciatura en Enfermería de la Escuela Superior de Enfermería en Culiacán, Sinaloa, México. 2. Analizar el enseñar/aprender en el proceso pedagógico. El abordaje teórico se basó en Pedro Demo, Díaz Barriga, Vera Waldow y Vilma de Carvalho. Se aplicó entrevista semi-estructurada a docentes y estudiantes. Se respetaron los principios éticos y criterios de rigor científico. Se utilizó el análisis de contenido temático, surgiendo tres categorías Temáticas: 1. El enseñar/aprender individual de la Enfermería Comunitaria. 2. El enseñar/aprender colectivo/grupal de la Enfermería Comunitaria. 3. Complementado en la práctica el enseñar/aprender individual con el colectivo/grupal, de la Enfermería Comunitaria.

Conclusiones: Dadas las condiciones actuales caracterizadas por los cambios científicos y tecnológicos, el enseñar/aprender individual es importante más no suficiente, principalmente en el ámbito comunitario que es un espacio de socialización y de trabajo interdisciplinario. Es necesaria la interacción con los “otros”, el profesor y los estudiantes entre sí, que facilita el aprendizaje tanto en lo individual como en lo colectivo; además de tomar la práctica en escenarios reales como espacios para la reflexión- acción, para el desarrollo de procesos de cuidar.

Palabras clave: enseñanza, aprendizaje y praxis de Enfermería.

Abstract

The present investigation is a qualitative descriptive study, objectives: 1. Describe and analyze the teaching / learning of community nursing in nursing undergraduate students of the School of Nursing in Culiacan, Sinaloa, Mexico. 2. Analyze the teaching/learning in the educational process. The theoretical approach was based on Pedro Demo, Diaz Barriga, Vera Waldow y Vilma de Carvalho. Teacher and students responded a semi-structured interview. The Ethics principles and scientific criteria were respected. The thematic content analysis was used, emerging three thematic categories: 1. The individual's teaching / learning of community nursing. 2. The collective / group teaching / learning of community nursing. 3. Supplemented in practice the individual teaching / learning with the collective/group of community nursing.

Conclusions: In the current conditions characterized by technological and scientific changes, the individual teaching / learning is important but not sufficient mainly at the community level since it is a space for socialization and interdisciplinary work. Interaction with the "others", teacher and students together, which facilitates learning both individually and collectively, in addition to taking, practice in real scenarios as spaces for reflection-action, for the development of caring processes.

Key words: teaching, learning and nursing praxis.

Resumo

Esta investigação é um estudo descritivo qualitativo. Objetivos: 1. Descrever e analisar o ensino / aprendizagem de Enfermagem Comunitária em estudantes de Enfermagem da Escola de Enfermagem em Culiacan, Sinaloa, México. 2. Analisar o ensino / aprendizagem no processo educacional. A abordagem teórica foi baseada em Pedro Demo, Diaz Barriga, Waldow Vera e Vilma de Carvalho. professores entrevista semi-estruturada e estudantes aplicado. princípios e critérios de rigor científico éticos é respeitada. a análise de conteúdo temática foi utilizada, surgindo três categorias temáticas: 1. O ensino / aprendizagem de Enfermagem Comunitária individualmente. 2. O ensino / aprendizagem coletiva / grupo de enfermagem comunitária. 3. Complementado na prática, o ensino / aprendizagem individualmente com o / grupo coletivo de enfermagem comunitária.

Conclusões: dadas as atuais condições caracterizadas pela mudança científica e tecnológica, ensino / aprendizagem individualmente importante, mas insuficiente, especialmente ao nível da comunidade é um espaço de socialização e trabalho interdisciplinar. interação com "outros", o professor e os alunos juntos, o que facilita a aprendizagem tanto individual como coletivamente é necessário; Além de tomar prática em cenários reais como espaços de processo de desenvolvimento de reflexão-ação de cuidados.

Palavras-chave: ensino, aprendizagem e prática de enfermagem.

Fecha Recepción: Mayo 2016

Fecha Aceptación: Octubre 2016

Introdução

Instituições de Ensino Superior e Enfermagem em particular na última década têm se preocupado com a qualidade e actualização contínua dos currículos para a formação de profissionais é relevante para as exigências de um mundo em mudança.

Neste sentido, a Universidade Autônoma de Sinaloa em correspondência Escola de Enfermagem adotaram o modelo de currículo para Habilidades Profissionais Integrados, que

ênfatisa o aprendizado e papel ativo do aluno. No centro do processo educacional é o aluno que tem de desenvolver habilidades que irão facilitar a sua aprendizagem. O professor deixa de ser o centro para se tornar um mediador entre o aluno eo conhecimento.

De acordo com o exposto, a educação é concebida como um processo dinâmico, participativo e interativo entre professor e aluno, em que as tarefas de foco de ensino para dirigir o processo autônomo e aluno consciente na construção de seu conhecimento, habilidades e os valores de; ensino envolve não só fornecer informações, mas para ajudar a aprender e se desenvolver como indivíduos. O objetivo da atividade do professor é aumentar a concorrência, a compreensão eo desempenho autónoma de seus alunos (Diaz Barriga, 2010: 5).

É importante modelos de ensino com ênfase no conteúdo e o desenvolvimento de certas habilidades e comportamentos (que pode ser medido) que, conseqüentemente, inibir a criatividade e pensamento independente e aluno crítico (Waldow, 2008: 178-179) .

Em relação à educação em enfermagem, Carvalho (2009) menciona que o modelo de ensino devem formar uma consciência crítica, uma nova mentalidade profissional consistente com os significados da arte da enfermagem e cuidados de saúde no contexto do nova visão sobre ver pessoas doentes ou saudáveis com necessidades de cuidados, as medidas de apoio e instruções para enfermeiros especialmente treinados para ajudar indivíduos, famílias e comunidades na recuperação da saúde e manutenção da vida (p: 6).

Assim, a Enfermagem Comunitária é um elemento chave de programas universitários da profissão. Os enfermeiros e graduados devem estar preparados para prestar cuidados de enfermagem a pessoas saudáveis ou doentes em diferentes cenários e estar preparado para agir sobre, que mudam rapidamente cenários políticos e econômicos-sociais que influenciam a prestação de serviços e cuidados de saúde.

Enfermagem Comunitária, Epidemiologia, Saúde Pública, Medicina Preventiva: congruente com isso em grau currículo em enfermagem da Unidade Acadêmica, assuntos teóricas e práticas com foco em primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção, contemplando unidades de aprendizagem e incluem e prática comunitária a partir da segunda metade da corrida. No entanto, é frequentemente observado que os alunos não mostram grande

interesse em cuidados na comunidade, principalmente se concentrar nos aspectos de cura abordar algumas das promoção da saúde e prevenção de doenças.

Com base neste problema desta pesquisa, que envolve a reflexão sobre os componentes que estão envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, incluindo o conhecedor, o professor e o programa surge conteúdo. O objetivo deste estudo é descrever e analisar o ensino / aprendizagem da enfermagem comunitária em estudantes de graduação da Escola de Enfermagem de Culiacan, Sinaloa, México.

Material e Métodos

Esta pesquisa é um estudo descritivo qualitativo teve como objetivo descrever e analisar o ensino / aprendizagem da enfermagem comunitária em estudantes de graduação da Escola de Enfermagem de Culiacan, Sinaloa, México. respostas de pesquisa qualitativa a perguntas muito específicas, preocupações como Ciências Sociais, por fenômenos educativos como uma realidade que não pode ser quantificado. Ele procura descrever, compreender e interpretar fenômenos, através das percepções e significados produzidos pelas experiências dos participantes (Hernandez, 2014: 11).

Os sujeitos da pesquisa foram 11 professores e 11 alunos da Escola de Enfermagem de Culiacan. professores que ensinam o assunto de Enfermagem Comunitária, o turno da manhã e da tarde, e clínicas comunitárias instrutores da Escola de Enfermagem de Culiacán foram selecionados. Foram selecionados os alunos do 3º para o 8º semestre de estudos em ambos os turnos (manhã e noite). Isso é porque eles são estudantes que já tenham concluído as disciplinas de Enfermagem Comunitária, Epidemiologia, Saúde Pública, e tiveram a experiência de práticas hospitalares e comunitários nestas áreas.

Para obter as informações, uma entrevista de selecionados professores e alunos semi-estruturados outros participantes aplicada. Usando o critério de saturação dos dados, isto é, até nova informação não é obtida e ele começa a tornar-se redundante.

Na entrevista os dados de professores primeira permitindo sua caracterização como idade incluído, sexo, nível de escolaridade, experiência em cuidados de enfermagem e da área educacional, e na segunda parte, os dados específicos correspondente ao ensinar e aprender

metodologia. Para proteger a confidencialidade dos informantes foram pseudônimos utilizados, acompanhados por algumas siglas atribuídos por pseudônimos; Letra E = (Student), PE = (Student Practice), D (professor), DP (Prática de Ensino).

Após a coleta de dados, análise e conteúdo temático dos dados obtidos nas entrevistas. A análise de conteúdo consistiu em um conjunto de procedimentos de interpretação de produtos de comunicação (mensagens, textos ou discursos) que vêm de processos de comunicação únicas previamente gravados. Para demonstrar o rigor da investigação foi utilizada a capacidade de auditoria, confirmabilidade e triangulação de dados.

Resultados e discussão

A partir dos discursos dos professores e alunos entrevistados, havia três categorias temáticas: 1. O ensino / aprendizagem de Enfermagem Comunitária individualmente. 2. O ensino / aprendizagem, coletivo / grupo de enfermagem comunitária. 3. Complementado na prática de ensino aprendizagem individualmente com o / grupo coletivo de enfermagem comunitária.

I. O ensino / aprendizagem de enfermagem comunidade individual.

Existem várias estratégias de ensino que podem ser usados reflexivamente para facilitar a aprendizagem significativa dos alunos em diferentes estágios de ensino e aprendizagem; métodos de trabalho individuais oferecer aos estudantes a oportunidade de se desdobrar e desenvolver seu potencial pessoal. Em atribuições e trabalho individual do aluno usa habilidades tais como a observação, comparação, análise, síntese e raciocínio pensando.

Enfermagem metodologias de aprendizagem individuais comunidade são usados. Isto é evidente nos discursos dos alunos entrevistados:

[...] "Para meu aprendizado na área de Enfermagem Comunitária, eu confio mais leitura ... Eu li o tema após a realização de leitura, pensei, sempre trabalhou para mim ". [...] (E1-Jom)

[...] "As estratégias utilizadas pelo professor para o nosso ensino são ... resumos, palestras e debates." [...] "(E2-Juan)

[...] "Para aprender no campo da Enfermagem Comunitária fazemos trabalhos individuais como palestras, resumos de tópicos, mapas conceituais, mente chuva" [...] (E3- Gemela)

A este respeito, Waldow disse que o processo de aprendizagem, é uma atividade individual que ocorre em um contexto social e cultural. É o resultado de processos cognitivos individuais (fatos, conceitos, procedimentos, valores) com os quais novas representações mentais (conhecimento), que podem posteriormente ser aplicada em situações diferentes contextos onde aprenderam (Waldow, 2008: 184) são construídos.

Professores estudados em sala de aula, bem como na prática da Enfermagem Comunitária também expressou utilizando metodologias de ensino individuais, que enfatizam a participação dos alunos no processo de aprendizagem. Isto é ilustrado nas seguintes discursos dos professores.

[...] "No campo dos estudantes comunidade de enfermagem fazer leituras anteriores de sua antologia, resumos, pesquisar o assunto e participação individual" [...] (D1-Elena)

[...] "Os métodos e estratégias de ensino que eu uso para o ensino da disciplina de Enfermagem Comunitária são:. Brainstorming, participações e resumos" [...] (D2-Lucy)

[...] "Na aula usamos o brainstorming, comentou leitura, e pedir resumos, para o aluno retroalimente que estava na classe." [...] (D5 José)

[...] "guiar A valorização da aplicados individualmente ... tomar os sinais vitais ... fez uma narrativa sobre sua experiência". [...] (DP5-María)

O uso de uma metodologia de trabalho individual, é importante no processo de aprendizagem como o rosto de uma situação que requer resolver uma tarefa particular, pode fazer com que o aluno seja motivado e usar todas as suas capacidades para resolver esta tarefa, e, assim, contribuir para a sua aprendizagem. No entanto, em muitos casos, para alcançar a aprendizagem, apoio ou ajuda de outra pessoa é necessária, como pode ser, algum parceiro mais competente.

II. Ensino / aprendizagem, coletivo / grupo de enfermagem comunitária.

As estratégias de grupo ou de equipe são fundamentais, especialmente quando o aluno não consegue executar uma tarefa por si só. O trabalho coletivo promove não só a construção do conhecimento, mas o desenvolvimento de valores como a cooperação, comunicação e responsabilidade da equipe.

Cooperação na atividade do grupo é trabalhar em conjunto para atingir objetivos comuns. Em uma situação cooperativa, os indivíduos procurando obter resultados que são benéficas para si e para todos os outros membros do grupo. A aprendizagem cooperativa é o uso instrucional de pequenos grupos em que os estudantes trabalham em conjunto para maximizar seu próprio aprendizado ea dos outros (Johnson, em Diaz Barriga e Hernandez, 2010: 90).

Professores entrevistados metodologias de grupos utilizados no processo de ensino-aprendizagem, tanto em sala de aula e na prática. Então estabelecidas nas seguintes discursos.

[...] “No campo dos estudantes comunidade de enfermagem trabalham em equipes como um grupo comentários e exposições são feitas usando Power Point. “[...] (D1-Elena)

[...] “Os métodos e estratégias de ensino que eu uso para o ensino da disciplina de Enfermagem Comunitária são:. Trabalho em equipe, apresentações de grupo usando Power Point e cartazes” [...] (D2-Lucy)

[...] “No campo do trabalho em equipe Enfermagem Comunitária, com a participação ativa de cada aluno, a razão um monte de se expressar verbalmente, eles aprendem a se comunicar com os outros também manipulação de muita leitura e análise.” [...] (D3- Lupita)

Professores de práticas comunitárias em seus discursos também manifestar utilizando metodologias de grupo para o ensino / aprendizagem.

[...] *"Na prática, o estudante é distribuído por equipes de cinco membros ... fazer visitas domiciliares, o censo populacional para a faixa etária que vai estudar arquivancada". [...] (DP1- Anel)*

[...] *"Os meninos trabalham juntos ... como uma equipe, aplique guia pediátrica e orientação familiar, com base nessas diretrizes que atividades de programação". [...] (DP2- Ana)*

Os estudantes convergem com os relatados por professores, afirmam:

"Métodos e estratégias utilizadas pelos professores para o ensino são: leitura, reflexão e exposições, professor e aluno usando projector". [...] (E1-Jom)

[...] *"As estratégias utilizadas pelo professor para o nosso ensino são exposições tanto do professor e da equipe, a participação de todo o grupo é encorajado." [...] (E2-Juan)*

Nesta demo respeito (2009) observa que é essencial para aprender a trabalhar juntos, o que significa que cada membro do grupo deve apresentar uma contribuição individual feita. No trabalho coletivo cada membro do grupo deve funcionar corretamente para combinar originalidade individual, com a demanda por cooperação coletiva. O projecto colectivo deve ser a combinação das contribuições individuais, nem lacunas individuais (p. 4).

Trabalho em equipe é essencial no processo de aprendizagem, interação trabalho em grupo ocorre entre membros onde a responsabilidade é compartilhada tarefa, e com a contribuição de todos é resolvido e o conhecimento é construído. Isto permite-lhe desenvolver competências pessoais e sociais dos alunos.

Para trabalho em grupo são determinantes processos psicológicos individuais de cada um dos membros do grupo, tais como atenção, percepção, memória e raciocínio, que são indispensáveis para o desenvolvimento de tarefas complexas.

III. Complementada em prática o ensino / aprendizagem individualmente com o / grupo coletivo de enfermagem comunitária.

trabalho individual e coletivo pode ser complementada, na prática, o que constitui um espaço de aprendizagem contextual, com base na realidade; o professor coloca o aluno em contato com as situações realidade profissional, para ser resolvido através da integração de seu conhecimento, para prestar cuidados ao indivíduo, família e comunidade em diferentes contextos.

Ensino localizado, a ênfase é colocada na aprendizagem com base na experiência em contextos reais, onde os alunos realizam autênticos, atividades significativas, que visa desenvolver conhecimentos e habilidades da profissão, bem como a participação na resolução problemas (Diaz Barriga 2010: 38 e 39).

Professores entrevistados expressa utilizando metodologias de ensino destinados a complementar na prática individual e trabalho coletivo, embora outros mencionar que eles não podem pagar o tempo para fazê-lo. Isto é evidenciado pelo seguinte discurso:

[...] "Estratégias de ensino que eu uso são: conhecimento enriquecedor com a prática, levá-los para o laboratório, a um cenário real, faça visitas à comunidade, fazer um passeio, fazer as matrizes e pesquisas". [...] (D4-Rosy)

[...] "Outra estratégia que eu uso é para ajudar o laboratório onde os meninos compõem o teórico ao prático, a execução do programa de imunização em um estudantes forma personalizada explicar o que é a dose da vacina, indicações, contra-indicações". [...] (D1 Elena)

[...] "Enfermagem Unidade Comunidade de Aprendizagem fornece horas teóricas e práticas horas em treinos recentes, dramas sócio são realizados ea comunidade vai chamar o esboço. Realização de oficinas sobre as vacinas, programas prioritários e diagnóstico de saúde ... eles participam individualmente e como equipa ". [...] (D3-Lupita)

[...] "Algumas questões são muito extensas, como a questão das vacinas, tirar um dia para o laboratório para ser ensinado como vacinas, técnicas intradérmica e aplicação subcutânea já visto no primeiro semestre ... Na sala de aula nada é dado teoria não praticam ... na comunidade vai ensinar ... não temos tempo suficiente, vemos as questões muito rapidamente". [...] (D2-Lucy)

[...] "Enfermagem Unidade de Ensino da Comunidade de Aprendizagem realizada somente no espaço da sala de aula ... Idealmente como professores leváramos estudantes a uma comunidade antes da cerca para praticar, para ver realmente suas características". [...] (D5- José)

Carvalho (2009) menciona que na área de enfermagem, os alunos precisam aprender através de suas próprias experiências. A busca da resposta coerente à realidade requer um compromisso pessoal e o compromisso de conhecimento inerente do assunto. Eles podem assimilar o porquê e como lidar com seu objeto de estudo ou de trabalho, que são cuidados de enfermagem. Só o tamanho de estudantes prática viva de enfermagem aprender estratégias de intervenção e relevância da decisão de Enfermagem, para isso, tem que encontrar face a face com as situações-problema (p. 6).

A decisão envolve a escolha de uma opção entre os disponíveis, para resolver um problema real ou potencial, isto requer a pessoa a usar seu raciocínio e pensamento crítico reflexivo para escolher a melhor solução para os problemas que são apresentados no campo profissional.

A prática oferece aos estudantes a oportunidade de conhecer e atuar na realidade, tomando a teoria e prática como dois momentos consecutivos, complementares, que não podem ser separados na ação didática, a teoria pode ser reforçada a partir da prática e prática baseia-se na teoria, e vice-versa, não como um processo linear, mas circular; como um ir e vir entre teoria e prática. É o aluno a encontrar significados que fortalecem o processo de aprendizagem. Enfermagem em aprender o desenvolvimento da teoria e prática de forma simultânea e sistemática, como o desenvolvimento de competências fundamentais e eixo habilidades profissionais é importante.

Estudantes concordam mencionado pelos professores: metodologias de ensino têm por objetivo complementar na prática individual e trabalho coletivo; tão manifesto:

[...] “No campo da Enfermagem Comunitária também participaram do laboratório da escola, deixar a comunidade para a prática como vimos na sala de aula ... que fazemos a escolha de um assunto e expor em um flip chart em tríptico e dar-lhe para a comunidade sobre o assunto que nos tocou. ”
[...] (E2- Juan)

[...] “Fomos para a colônia para aplicar aparentemente na teoria ... o que temos de fazer na comunidade ... em equipes ou pares de executar o esboço, o guia de observação, entrevista ... nós aplicamos os instrumentos devem ser aplicados em prática comunitária.” [...] (E3- Gemela)

A prática é um espaço de formação para a reflexão durante o processo de aprendizagem, valores e atitudes representam os fundamentos básicos para o treinamento. O professor não só ensina, torna-se um modelo para o aluno que aprende dele atitudes e valores manifestados em suas ações. Especialmente quando os profissionais que irão desenvolver suas atividades diretamente relacionadas com as necessidades das pessoas em sua forma de contexto. É tão cuidar conhecimento relaciona-se com as formas de aprendizagem.

Nos discursos dos professores comunitários também evidenciam que o ensino / aprendizagem alvos complementar o aprendizado individual-coletiva na prática.

[...] “Na prática, fazer atividades juntos ... Eu uso aprendizagem experiencial personalizado ... ensinar em viver em casa ou na comunidade ou no bloco, estar com eles ”. [...] (DPI- Anel)

[...] “Porque em prática comunitária, os meninos aplicar as orientações ... ensiná-los a aplicá-los, nós nos encontramos como um grupo, lemos e irá explicar onde eles têm dúvidas sobre os termos que não sabem ... quando se aplicam a orientação estou com eles e caso surjam dúvidas são esclarecidas imediatamente ... embora não possamos estar com eles ... eles sempre têm de

fazer as coisas por si mesmos para que eles possam ir para aprender ... no ponto de reunião são revistos e dúvidas são esclarecidas". [...] (DP2- Ana)

[...] palestras são dadas "na prática, e feira de saúde é feito ... Eu ensinar os meninos para aplicar as orientações como nos foi ensinado na escola que as apliquem sistematicamente ... nós ver primeiro as guias, ler e explicar ... Eu faço a primeira entrevista que eles percebem os meninos como ele é feito". [...] (DP3- Esaú)

Formação em prática reflexiva, postula a experiência de aprender fazendo boa ação tutorial; Os alunos aprendem as formas de arte profissional através da prática de fazer ou reflexivamente executar o que procuram se tornar especialistas que são essenciais para a sua competência acadêmica, pessoal ou profissional. Ela ajuda-los a realizá-los através da mediação exercida sobre eles "outros" que são normalmente professores ou formadores (Diaz Barriga 2010: 12) mais experientes.

Ensinar através da reflexão em ação, é estabelecido como um método eficaz especialmente em enfermagem. A condição básica na aprendizagem, é o diálogo entre professor e aluno, e o professor transmite a sua mensagem aprendizes tanto verbalmente e na concretização; o aluno reflete sobre o que ele ouve ou vê o professor, o professor corre receitas através da imitação reflexiva, modelagem derivada do mestre. A qualidade da aprendizagem depende muito da capacidade dos professores para adaptar a sua demonstração e descrição à evolução das necessidades do aluno (Schon em Diaz Barriga, 2010: 13).

Em um cuidado centrado no aluno; tanto a classe, laboratório e campo clínico se tornar locais de reuniões. É necessário sensibilizar os alunos que a aprendizagem é um processo sem fim; Eles devem ser capazes de encontrar maneiras de manter-se, aperfeiçoando seu conhecimento. Isso equivale a capacitar os alunos a aprender. Além disso pensamento crítico é uma ferramenta valiosa que os professores devem desenvolver em seus alunos (Waldow, 2009: 9).

Estudantes em seus discursos divergem em alguns pontos, que expressam os professores da comunidade:

[...] *“Na prática, aplicar as orientações, listas de casas, nós diagnósticos, para aprender ler o programa, o professor explica as atividades realizadas e após a explicação vai habitações para executar ... o professor é no ponto de encontro ... não com a gente. ”* [...] (EP1- Mary)

[...] *Na prática, aplicar o guia de observação, lista de guia de avaliação da habitação, tirar sinais vitais ... pedimos planos de saúde, planos de conversar e folhetos e cartazes ... No ponto de encontro o professor explica como preenchê-los, nós revisa vezes irá rever as diretrizes que se aplicam”.* [...] (EP3- Sofia)

[...] *“Na prática ... na escola professor em sala de aula ensina guias e prática do professor antes de ir para aplicar às famílias no ponto de encontro, nós explicar e esclarecer-nos dúvida ... bem, aplicamos ... eles são deixados esperando no ponto de encontro e, por vezes, se temos dúvidas, nós dizemos-lhes a localização de onde estamos e para ir e ajudar-nos.”* [...] (EP5- Brianda)

Em um cuidado centrado no aluno, orientação e apoio dos professores são transcendentais. O professor permite que os alunos a encontrar seus próprios meios para prosseguir os seus projectos, mas ajudar sempre que necessário. Essa ajuda é praticada em que guia, esclarecer, motivar, sensibilizar e incentivar a pesquisa, a imaginação, a criatividade. Ele também ajuda os alunos, fornecendo materiais e recursos para que eles sejam expostos a estimulantes e significativas experiências (Waldow, 2009: 6).

Aprender conteúdo prático ocorre em etapas, em primeiro lugar: a apropriação de dados relevantes para a tarefa. Esta fase se concentra em fornecer a informação factual aluno ou conhecimento sobre o procedimento e as tarefas a serem realizadas. E, em seguida, o desempenho ou a execução do procedimento por onde começar os aprendizes procede por tentativa e erro, enquanto corrigindo o professor está passando por episódios de prática com feedback. Nesta fase, você começa a conduzir um código declarativa e processual dupla que deverá culminar na fixação do procedimento. Um equívoco profundamente enraizada é que

é possível executar um processo a partir do teórico para dar aos alunos informações ou regras de como, sem fornecer feedback (Diaz Barriga, 2010: 44).

Portanto, o acompanhamento dos professores no processo de construção de conhecimento, falando principalmente na prática de enfermagem é essencial; cuidar situações, experiências e atividades que são selecionados deve ajudar a trazer os alunos na reflexão e transformação em suas habilidades, conhecimentos e habilidades. É importante que os professores não se considerava apenas como um supervisor que inspeciona o trabalho dos alunos, para passar concebido como um facilitador envolve a execução fácil e possível de cuidados, através de orientação, compartilhar experiências, fornecer apoio, colaboração e feedback.

Conclusões

A partir dos discursos dos alunos e professores, podemos dizer que os professores de Enfermagem Comunitária começaram a dar ao estudante um ativo em seu papel participativo processo de aprendizagem, no entanto, dadas as atuais condições caracterizadas pela mudança científica e tecnológica é necessário desenvolver formas de ensino e aprendizagem diferentes acordes à realidade actual. Ensino / aprendizagem individual é importante, mas não suficiente, particularmente ao nível da comunidade, que é um espaço de socialização e trabalho interdisciplinar. interação com "outros", o professor e os alunos juntos, o que facilita a aprendizagem tanto individual como colectivamente, além de tomar prática em cenários reais, como espaços para a reflexão-ação é necessária. É necessário admitir que o principal objetivo dos professores deve ser ensinar a aprender.

Práticas de aprendizagem, especialmente na prática da comunidade é feito em um contexto acadêmico diferente e condições muito particulares; o estudante está enfrentando uma realidade onde os conhecimentos teóricos adquiridos na sala de aula é a estrutura que baseia suas ações. O desafio é que a "rejeição" que os estudantes mostrar para o teórico, como desnecessário na prática, ou distante da realidade, cobre verdadeiro sentido e significado também que o aluno ser sensibilizados para o desenvolvimento de processos para cuidar como uma atividade reflexiva, tendo em conta o processo saúde-doença não corresponde apenas ao campo biológico, mas é influenciada por fatores sociais, econômicos e políticos, portanto, assumir a responsabilidade profissional é não só no cenário clínico, mas também

na comunidade. Vá além de conceber o cuidado da doença pessoa que se submete, também para a promoção da saúde, prevenção de doenças e manutenção da vida.

Bibliografía

- Carvalho, V. (2009) Por uma epistemologia do cuidado de enfermagem e a formação dos sujeitos do conhecimento na área da enfermagem - do ângulo de uma visão filosófica. *Esc Anna Nery Rev Enferm* abr-jun; 13 (2): 406-14. Recuperado de [www.redalyc.org/articulo.oa?id=127715322024]
- Consejo Internacional de Enfermería - CIE (2013) Recuperado de [www.cge.enfermundi.com/servlet/Satellite?cid=1102684712930...]
- Corrales, V. (2009) Plan Institucional de Desarrollo Visión 2013. Universidad Autónoma de Sinaloa.
- Demo, P. (2007) Educar pela pesquisa; Horizontes reconstitutivos, Brasil: Editores associados.
- Demo, P. (2008) Habilidades do Século XXI. [www.senac.br/bts/342/artigo-1.pdf...] 5
Febrero 2016
- Hernández S. R. (2010) Metodología de la investigación. México, ed. Mc Graw Hill.
- Díaz Barriga, F., y Hernández, G. (2010) Estrategias docentes para el aprendizaje significativo. Una interpretación constructivista. México: Mc Graw Hill.
- DEMO, P. (2009) Ser professor é cuidar que o aluno aprenda. Porto Alegre: Mediação. Recuperado de [<https://www.estantevirtual.com.br/.../pedro-demo/ser-professor...c>]
- Martínez, M. (2014) Ciencia y arte en la metodología cualitativa. México: Trillas.
- Waldow, V. (2008) Cuidar: expresión humanizadora de la Enfermería. México: palabra.

Waldow, V. (2009) Enseñanza de Enfermería centrada en el cuidado. Vol. 9, Núm. 3, diciembre-Universidad de La Sabana Colombia. Recuperado de [www.redalyc.org/articulo.oa?id=74112147005]